APROVADO

VOTAÇÃO: Unanimidade

Sala das Sessões 22 / 05 / 1995

Vereador Presidente

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES
SERAFINA CORRÊA - RS.

SESSÃO ORDINÁRIA

ATA Nº 14/95

01 - Às dezenove horas e trinta minutos do dia quinze de maio de mil,no-
02 -vecetnos e noventa e cinco, em sua sede, na Avenida Arthur Oscar, //
03 - 1509, a Câmara Municipal realizou a sua 102ª Reunião Plenária Ordi-
04 - nária da 8ª legislatura de Serafina Corrêa, a 129ª do período legis
05 - lativo de 1993/1996.A reunião foi aberta na forma regimental,sendo
06 - presidida pelo Ver. Arnaldo Luiz Pacassa e secretariada pelo Ver.//
07 - Nestor Magon. Compareceram os Vereadores Francisco Silvio Crema,Os
08 - mar Vallar, Francisco Bernardo Mezzomo e Henri Perin, da bancada do
09 - PFL; José Felicino Meneguzzi, Pedro José Fozza e Lídio Francisco Ol
10 - doni, da bancada do PMDB; Arnaldo Luiz Pacassa, do PPR e Nestor Ma-
11 - gon, do PTB. ATA: Não foi lida para deliberação a Ata do dia 08.05.
12 - 95, da última sessão ordinária. - CORRESPONDÊNCIAS- Na ocasião, fo-
13 - ram lidos os assuntos de diversas correspondências recebidas, mere-
14 - cendo destaque o Ofic. Circ. nº 545/95, da UVERGS, convocando membros
15 - do Conselho da entidade para uma reunião em 02.06.95; Convite para
16 - Seminário da Lei das Concessões, em Rio de Janeiro, em fins de maio
17 - e princípio de junho de 1995; Convite para participação em Seminário
18 - sobre Reforma Tributária, na Assembléia Legisaltiva, em 18 e 25/05 e
19 - em 1º.06.95; Requerimentos dos Ver. Francisco Silvio Crema e Nestor
20 - Magon, solicitando cópia de documentos federais relativos à inadim-
21 - plência do Município com a União; Ofício da Casa Civil-Subchefia pa
22 - ra Assutnos do Interior, convidando para lançamento do Programa de
23-- Combate à Sonegação Estado/Município. GRANDE EXPEDIENTE- O Ver. Foz
24 - za fez comentários sobre a falta de água em certas comundiades do /
25 - Município, especialmente São Paulo, e dissertou sobre os valores//
26 - cobrados pela Prefeitura para execução de serviços a terceiros para
27 - fomento de setores de todas as atividades, julgando-os elevados. Co
28 - mentou, também, os salários recebidos pelos servidores municipais,
29 - considerando-os muito baixos e que isto resulta do enchimento de ser
30 - dores pela administração municipal. Defendeu um salário digno para
31 - todos. O Ver. Perin questionou as informações dadas pelo Ver. Mene-
32 - guzzi a respeito da receita mensal arrecadada pelo Município, que
33 - é de R$ 264.000,00 e não o valor divulgado pelo Ver. Meneguzzi. CO-
34 - MUNICAÇÃO DE LÍDER: O Ver. Meneguzzi rebateu a contestação do Ver.
35 - Perin, dizendo que quando informou a receita do Município disse "em
36 - torno de 300.000,00" mensais, classificando o valor como pequena mar
37 - gem de erro. Em seguida, enumerou os anteprojetos de lei por ele ela
38 - borados, aprovados pelo Plenário e encaminhados ao Poder Executivo.
39 - O Ver.Oldoni defendeu a necessidade do Poder Executivo adquirir mais
40 - máquinas para incrementar o setor primário, através de apoio na im-
41 - plantação de novos aviários, pocilgas e estábulos, doando serviços/
42 - com máquinas rodoviárias para as terraplanagens. O Ver. Magon comple
43 - mentou o comentário do Ver. Fozza a respeito do Município de Dois La
44 - jeados, onde não existem indústrias e, no entanto, possui boa arreca
45 - ção graças ao apoio dado ao setor primário, transformado em verdade-

ro fomento à produção primária. Comparou aquele Município com Serafina Corrêa a respeito dos incentivos, evidenciando maior apoio e / e investimento por parte da vizinha comuna. O Ver. Perin comunicou ao // Plenário as tratativas do Poder Executivo junto dos órgãos do Estado e da União para aumentar o acervo das máquinas rodoviárias e com elas incrementar o setor agrícola dos minifundiários municipais. O Ver. Fozza reportou-se ao fato do não-atendimento pelo Poder Executivo dos Pedidos encaminhados pela Câmara e do descaso do poder público municipal para com os produtores e criadores rurais. O Ver. Mezzomo defendeu a administração, dizendo que não há máquinas, que a demanda é grande, e que, realmente, há necessidade de apoiar e dar incentivos aos produtores, especialmente em vista dos novos investimentos projetados pela empresa Perdigão em nosso Município. O Ver. Cremma afrimou que realmente há falta de máquinas, justificando que a Adutora do Carreiro e a CORSAN absorvem muito tempo das máquinas rodoviárias do Município. Informou, também, que o processo de legalização da Área Industrial está em fase final. O Sr. Presidente, Ver. Pacassa, comentou a falta de água na Capela São Paulo e propôs uma vistoria in loco para averiguar a realidade. Falou, também, que se interessou pessoalmente para localizar uma área para utilização dos projetos da empresa Perdigão no Município, mas, ficou frustrado diante das exigências dos requisitos do imóvel (1.200 m X 800 m) e localização afastada das vias públicas, exigidos pela empresa Perdigão. -- ORDEM DO DIA: -O Sr. Presidente comunicou ao Plenário o protocolo do Projeto de Lei nº 31/95, que "AUTORIZA O PODER EXECUTIVO A SUBVENCIONAR A APAE, ABRE CRÈDITO ESPECIAL E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. - Projeto de Lei nº 23/95, que "DISPÕE SOBRE A OBRIGATORIEDADE DA BALANÇA// DE AFERIÇÃO EM ESTABELECIMENTOS COMERCIAIS VAREJISTAS." que teve mantido o Pedido de Vistas pelo Ver. Pacassa. EXPLICAÇÕES ESPECIAIS: O Ver. Perin explicou que a legalização da Área Industrial em parte// está atrasada pela falta de fornecimento de documentos pelos donatários. O Ver. Meneguzzi comunicou que está elaborando um anteprojeto de lei, proibindo as empresas do Município a comercializarem brinquedos que se assemelhem a armas, para prevenir a violência. Reportou-se também, a boa arrecadação do Município e questionou onde é investido tanto dinheiro e o que foi feito com os recursos das vendas das máquinas. No seu entender, com a receita mensal e recursos de venda de máquinas deveria haver mais obras, mais serviços à comundiade, mais investimentos. Comparou o atendimento dispensado à saúde pública por Serafina Corrêa com o Município de Dois Lajeados, demonstrando a desvantagem do nosso Município na área da saúde. Falou, também, sobre o tratamento igualitário dispensado pelo Prefetio daquele Município aos Vereadores em contraposição à atenção dada pelo de Serafina Corrêa. O Ver. Fozza comparou a administração do ex-Prefeito Gheller que, tendo recebido o Município com as finanças combalidas, realizou numerosas e importantes obras, cuidou a contento a saúde, a educação, dando incentivos à agricultura e às empresas, além de ter adquirido várias máquinas rodoviárias e viaturas. O Ver. Presidente, Arnaldo Luiz Pacassa comentou os assuntos expostos pelos colegas em referência ao

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES
SERAFINA CORRÊA - RS.

atendimento médico e acrescentou que o Município de São Domingos do Sul juntamente com o Município de Vanini, que juntos possuem uns nove mil habitantes, é modelo em atendimento à saúde, sendo visitados por Prefeitos de outros Municípios, buscando neles experiências para as suas comunas, onde apenas dois médicos dão uma assistência total, mediante o vemncimento mensal de R$ 2.000,00. A sessão foi encerrada na forma regimental. E, de que, para constar, foi lavrada a presente ata que vai assinada pelo Presidente e pelo 1º Secretário da Mesa Diretora.

VER. ARNALDO LUIZ PACASSA
Presidente

VER; NESTOR MAGON
1º Secretário.

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES

Serafina Corrêa — RS

DATA 22 / 05 /1995

COMISSÃO ESPECIAL

PMDB: Fogaça

PDS : Pacassa.

PFL : Valter.

PTB : Nagem.